

Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Regional	
Título: Nova sede para o centro de Gestão Agrícola					Temática: Generalista	
2006/09/01	TERRA QUENTE – PRINCIPAL	Pág.5	Imagem: 1/1		Periodicidade: Quinzenal	Inv.: 148.00

Nova sede para o Centro de Gestão Agrícola

O Centro de Gestão da Empresa Agrícola Vale da Porca inaugurou a sua sede, em Murça, no dia 28 de Agosto. Esta data foi comemorada duplamente pelos dirigentes e os associados da instituição, visto que foram também completados, recentemente, dez anos de existência a servir os agricultores da região.

Nos dez anos de actividade, o Centro de Gestão da Empresa Agrícola Vale da Porca “foi responsável pela instalação de mais de uma centena de jovens agricultores, factor determinante na fixação de jovens e modernização das exploração. E tendo em atenção a importância da cultura da vinha neste concelho contribuiu, directamente, para a reestruturação de mais de 500 hectares de vinha”, afirmou João Carlos Bessa, Presidente da Direcção.

Esta entidade organiza periodicamente, na temática da vitivinicul-

tura, o evento “Vititécnica” e edita uma revista com a mesma designação. “Pelo dinamismo apresentado já conquistou mais de 370 associados, distribuídos na sua grande maioria pelo concelho de Murça e Alijó, mas também nos municípios de Sabrosa, São João da Pesqueira e Vila Nova de Foz Côa”, regista o Presidente da Direcção.

Sobre os novos desafios, João Carlos Bessa avançou que “seria importante conhecermos, neste momento, e em pormenor aquilo que o próximo Quadro Comunitário nos reserva para, eventualmente, termos objectivos mais concretos. Mas, também para reconhecermos que o Centro de Gestão tem que ser (e tem) vida própria e com a colaboração dos seus associados e técnicos vamos dar o próximo passo. Tendencialmente, resolvidos os problemas de produção, o próximo objectivo é a valo-



rização dos produtos dos nossos sócios”, anunciou.

Nesse sentido, “o controlo de qualidade, a imagem, o marketing, a avaliação de novas oportunidades no mercado global, o apoio enológico e

parcerias desejáveis, tais como, com a Adega Cooperativa de Murça e a Cooperativa dos Olivicultores de Murça estão, claramente, ao nosso alcance. As novas instalações adquiridas integralmente pelos nossos

por: Joana Fulgêncio

associados serão uma mais valia na concretização destas metas”, afirmou a direcção.

Mas, todo esse trabalho “e sucesso só foi possível de alcançar graças à disponibilidade de várias entidades, às quais deixamos desde já o nosso apreço e agradecimento. São elas a Casa do Douro, o IFADAP de Chaves e de Vila Real, o Instituto do Vinho do Douro e do Porto, o Centro de Estudos Vitivinícolas do Douro, a Instituição da Vinha e do Vinho, a Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, o INGA, a Câmara Municipal de Murça, a Adega Cooperativa de Murça, a Cooperativa dos Olivicultores de Murça, a Afrodouronorte, o CNA, mais recentemente a CONFAGRI e ainda várias empresas ligadas ao sector que patrocinam, frequentemente, as nossas iniciativas”, comentou João Carlos Bessa.